

Sessão 22

História e Representações B

173

A JOANA D'ARC DE MICHELET: UMA LEITURA ROMÂNTICA DA IDADE MÉDIA.
Luciano Costa Gomes, Cybele Crossetti de Almeida (orient.) (UFRGS).

O presente trabalho pretende analisar o livro *Joana d'Arc*, parte da *História da França* de Jules Michelet. Michelet (1798-1874) foi, além de historiador, escritor de romances como *A Montanha* e *A Ave*. É um representante do Romantismo do século XIX, tendência que valorizava a Idade Média. Mas enquanto os historiadores de sua época se preocupavam principalmente com a história dos grandes homens, ele focalizou como principal agente da história a figura do povo. E deste seu amado povo francês, a figura que contribui de modo determinante para a formação da França como pátria foi uma mulher, uma criança: Joana d'Arc. Ela era dotada do que Michelet chamava de os dois sexos do espírito: a emoção, a intuição, como o espírito fêmea, e a idéia, a reflexão, como o espírito macho. Como figura andrógina, um ser completamente desenvolvido, Joana é heroína. E o modelo maior de herói para Michelet, é a criança, com seu dom de captar as coisas sutis e ter de coração cheio de entusiasmo. Joana criança, com a força de seu coração e seu bom senso, superou as divisões provinciais e feudais existentes na França, unindo o povo ao seu redor para fazer coroar a Carlos VII, legítimo herdeiro do trono da França. Joana também não é uma figura isolada na história. Dentro do modelo de história-planta de Michelet, Joana faz parte de diversos ramos da história, e entre eles, faz parte do ramo de ideal moral, sendo sucessora do rei São Luís e antepassada dos generais da grande Revolução (de 1789). Este trabalho encontra-se ainda em fase inicial e faz parte do projeto de pesquisa *Imagens de Joana d'Arc no cinema e na literatura*.